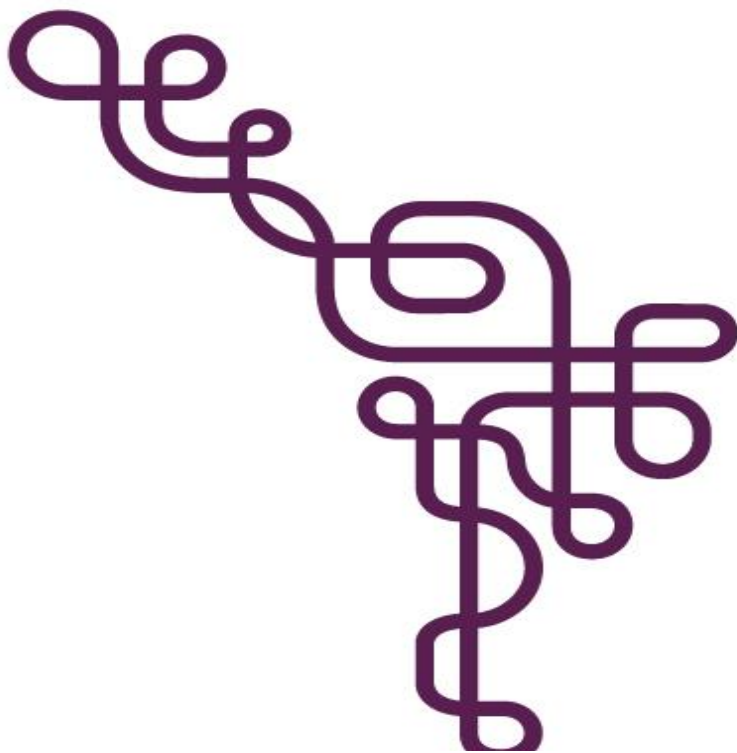


Relatório da Seção de Psicologia 2019



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

SEÇÃO DE PSICOLOGIA:

Rodrigo Daniel Trevisan, Letícia Scheidt, Vanessa Silvestro

Viana e Alisson V. Silva Ferreira

RELATÓRIO ANUAL

Levantamento dos dados da Seção de Psicologia no ano de 2019

Introdução

A Seção de Psicologia (SEPSICO), do Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), tem por objetivo atender discentes da UNILA através de estratégias de prevenção, promoção e restabelecimento da saúde, a partir da articulação com demais setores da Universidade e da comunidade externa. Também tem como objetivo contribuir com ações que visam ao desenvolvimento psicopedagógico e educacional da comunidade acadêmica.

Além dos atendimentos individuais, que são o foco do presente relatório, a Seção de Psicologia participou em 2019 de várias ações, como:

- *Coletivo de Saúde Mental multiprofissional e intersetorial da universidade;*
- *Comissão Permanente de Acompanhamentos dos estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (CAERH);*
- *Comissão de Acompanhamento dos Estudantes Indígenas (CAPI);*
- *Grupo de Pesquisa sobre Internacionalização do Ensino Superior no Mercosul (Projeto patrocinado pelo Mercosul Educativo e composto por integrantes da UDELAR - UR, UNL - AR; UMA - PY e UNILA - BR)*
- *Participação em equipe multiprofissional de acompanhamento discente*

Ao longo de 2019, a SEPSICO organizou ou participou na organização dos seguintes eventos:

- *Oficinas “Saúde Mental e Autocuidado” e “Cheguei na Universidade, e agora?”;*
- *IV Semana de Luta antimanicomial e Saúde Mental na Universidade;*
- *Setembro Amarelo: Pela valorização da vida (Porque saúde mental é coisa séria!);*
- *I Congresso Internacional de Internacionalização da Educação Superior (CIES);*
- *Café com línguas: Construindo um ambiente multilíngue.*

- *Rodas de conversa sobre saúde mental com turmas dos cursos de Ciências Biológicas e Letras – Artes e Mediação Cultural*

Para a capacitação e divulgação do trabalho os profissionais da SEPSICO participaram dos seguintes cursos e eventos:

- *Curso Formativo: Educação para a Diversidade e Interculturalidade (Observatório Indígena UNILA);*
- *Imigração contemporânea e o acesso ao espaço urbano: Histórias de diver-cidade (Observatório das migrações UDESC);*
- *Congresso internacional sobre integração regional, fronteiras e globalização no continente americano (UNILA-UNOESTE);*
- *Mesa-redonda "Saúde mental: sofrimento psíquico na comunidade acadêmica (Convidados da IV Semana de Saúde Coletiva - UNILA);*

Conjuntamente as ações coletivas, a SEPSICO realiza acolhimentos, orientações e encaminhamentos aos discentes, que podem procurar o serviço a qualquer momento durante o período do curso e solicitar atendimento para receber apoio e orientação a respeito de condições que afetem o bem-estar psicossocial dos estudantes e que possam prejudicar o desempenho acadêmico e outros aspectos de sua vida. Os atendimentos individuais são pré-agendados, conforme solicitação da pessoa interessada. Além dos atendimentos agendados, a SEPSICO oferece plantões psicológicos que acontecem duas vezes por semana em períodos distintos para que todos os estudantes possam ter acesso ao atendimento.

No presente relatório, serão sintetizados os principais dados referentes aos atendimentos individuais. Sendo eles: *Demandas, cursos, instituto, gênero, idade, país de origem, ano de ingresso, índice de rendimento acadêmico (IRA), status do atendimento, presenças e faltas; índice de afastamento devido a problemas de saúde mental e principais encaminhamentos externos e internos.* Com estes dados é possível traçar um perfil estudantil dos estudantes que procuram atendimento psicológico na UNILA. Esses dados ainda permitem lançar hipóteses com relação a fatores de risco e de proteção à retenção e evasão relacionados ao campo psicológico, e bem como sua interdependência com a instituição, a cultura e a sociedade.

Todavia, salientamos que não é foco do presente relatório analisar profundamente tais fatores. O mesmo tem como objetivo dar subsídios para discussões técnicas e teóricas posteriores que possam auxiliar no

aperfeiçoamento constante do serviço ofertado pela SEPSICO e pela universidade a comunidade estudantil.

Apresentação dos dados

A SEPSICO realiza anualmente o levantamento dos dados dos atendimentos realizados. A SEPSICO é a principal porta de entrada das demandas relacionadas à saúde mental dos estudantes na universidade. No ano de 2019, foram atendidos 445 estudantes da universidade e realizados 1029 atendimentos psicológicos pela Seção de Psicologia.

Principais demandas dos estudantes atendidos pela SEPSICO

No ano de 2019, 445 estudantes solicitaram atendimento psicológico e as principais demandas estavam relacionadas a estados ansiosos, depressivos, dificuldades nas relações interpessoais e dificuldades na organização dos estudos. Além disso, foram realizados 1029 atendimentos psicológicos pela Seção de Psicologia.

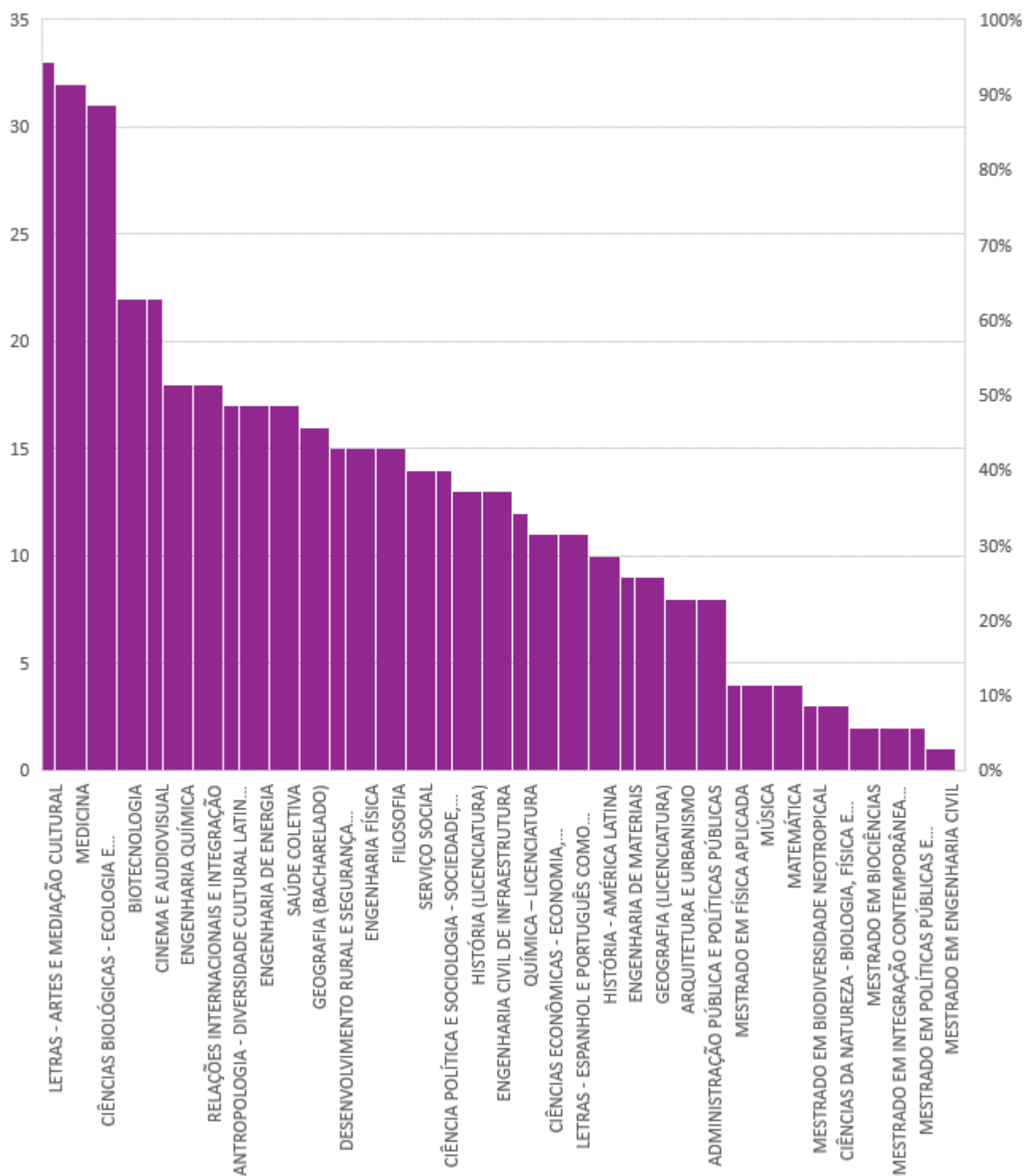
Tipo de Demanda	Contagem	%
Ansiedade / Medo / pânico	128	12,4%
Estados depressivos	96	9,3%
Dificuldade em relacionamento/ habilidades sociais / solidão	89	8,6%
Dificuldade com organização e hábitos de estudo / TCC	79	7,7%
Dificuldade de relacionamento íntimo	69	6,7%
Dificuldade de relacionamento familiar	65	6,3%
Estresse / estresse pós-traumático	59	5,7%
Insegurança / baixa autoestima / autocobrança excessiva	46	4,5%
Dificuldade de adaptação	43	4,2%
Insatisfação com o curso e/ou profissão	42	4,1%
Alterações do sono	32	3,1%
Dificuldade de ensino-aprendizagem	31	3,0%

Ideação e/ou tentativa de suicídio	31	3,0%
Situação de violência física / psicológica / sexual	27	2,6%
Busca de autoconhecimento / crise existencial	27	2,6%
Dificuldade de atenção e concentração	26	2,5%
Pedido de atestado/ declaração	19	1,8%
Uso nocivo de substâncias / dependência química / jogo patológico	15	1,5%
Dificuldade de relacionamento com professores / assédio	15	1,5%
Vulnerabilidades socioeconômicas	14	1,4%
Orientação profissional para egressos	12	1,2%
Sexualidade e gênero	11	1,1%
Psicoeducação da rede de apoio	9	0,9%
Insatisfação com a universidade	7	0,7%
PCD e transtornos globais da aprendizagem	7	0,7%
Transtorno de personalidade	7	0,7%
Luto / adoecimento terminal	6	0,6%
Discriminações e preconceitos	6	0,6%
Maternidade / gestação	5	0,5%
Estados psicóticos / surto	4	0,4%
Problemas alimentares	2	0,2%
	1029	100,0%

Alunos por curso de graduação

Evidencia-se que desde a implantação da SEPSICO da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis o relatório anual dos atendimentos psicológicos é realizado e desde 2012 os cursos de Engenharia da universidade sempre estavam em primeiro lugar em relação a busca por atendimento psicológico. Já em 2019, pela primeira vez na série histórica, o curso de Letras, Artes e Mediação Cultural se apresentou como curso onde os estudantes mais buscaram cuidado psicológico. Vale destacar, que índice pode ser influenciado pela quebra de tabus em relação a saúde mental e a orientação dos professores e técnicos em relação a busca por atendimento psicológico.

Quantidade de Alunos Atendidos por Curso - 2019



Estudantes atendidos por Instituto

No ano de 2019, a Seção de Psicologia atendeu 431 estudantes da graduação, dos estudantes atendidos, 128 eram do 110 do ILAACH (25,5%), 136 do ILACVN (31,6%), 95 eram do ILAESP (22%) e 90 do ILATIT (20,9%).

O Instituto Latino Americano das Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN) foi o instituto que apresentou a maior demanda dos estudantes, seguido do ILAACH ambos do Jardim Universitário (JU). Embora os estudantes não fossem obrigatoriamente atendidos no câmpus de referência do seu curso Reflete-se que durante a maior parte do ano o Jardim Universitário teve dois psicólogos fixos, enquanto o PTI apenas uma e houve maior busca por atendimento nos plantões psicológicos do JU ao longo de todo ano. Isso pode ser resultado de uma maior demanda por atendimento dos institutos localizados no Jardim Universitário, mas também pela facilidade de acesso às dependências do JU em comparação ao PTI.

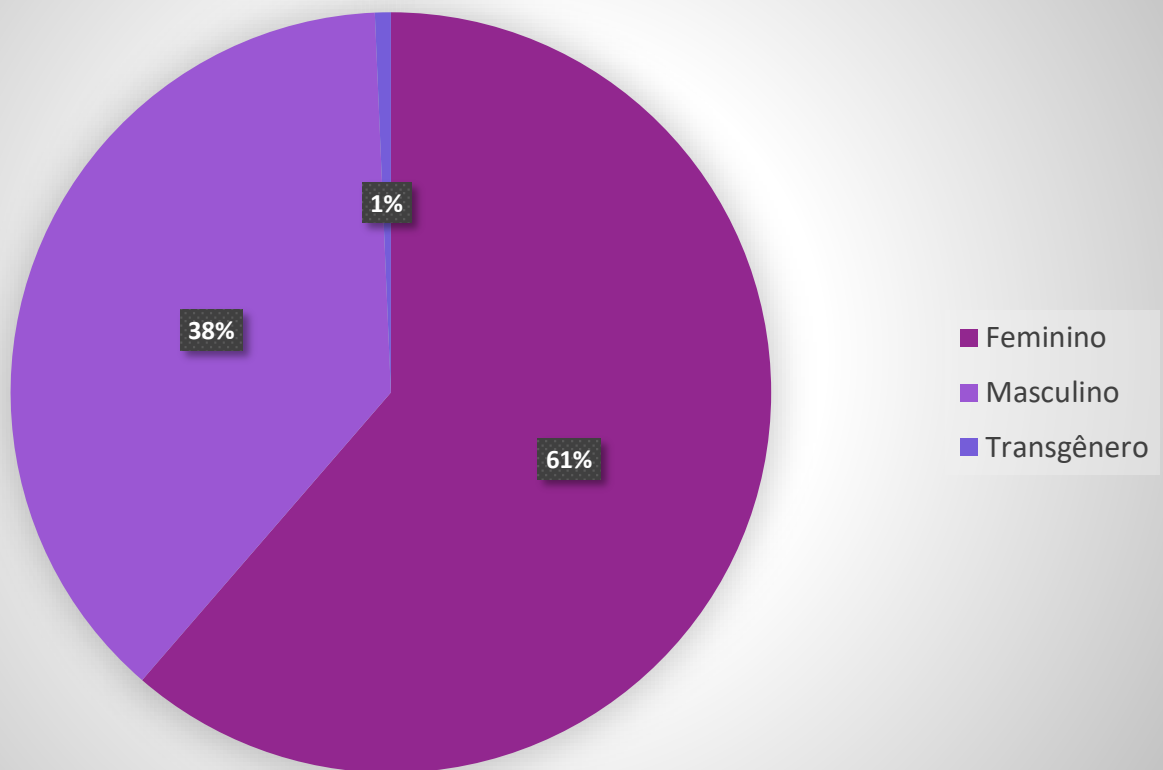


Gênero

Com relação ao gênero dos estudantes atendidos, 61% são do gênero feminino, 38% do gênero masculino e 1% tem identidade trans.

Tal dado corrobora estudos e relatórios anteriores que indicam que as mulheres buscam o cuidado psicológico mais do que os homens, independente da nacionalidade.

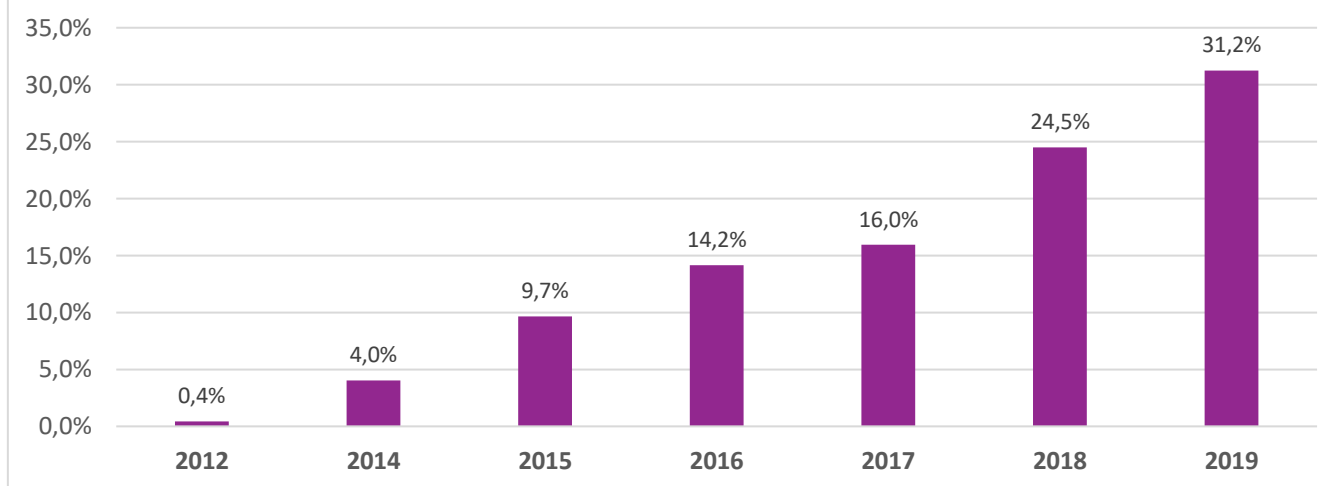
% Alunos por Gênero - 2019



Por ano de ingresso na universidade

Com relação ao ano de ingresso dos estudantes atendidos, 31% dos estudantes que ingressaram no ano de 2019 buscaram o atendimento psicológico; 24,5% dos estudantes que buscaram ingressaram no ano de 2018 e 16% ingressaram no ano de 2017. Tal indicador aponta e corrobora outros estudos sobre os desafios de adaptação no ensino superior enfrentados pelos estudantes dos primeiros anos. O que também reforça o foco da política de assistência estudantil nestes grupos.

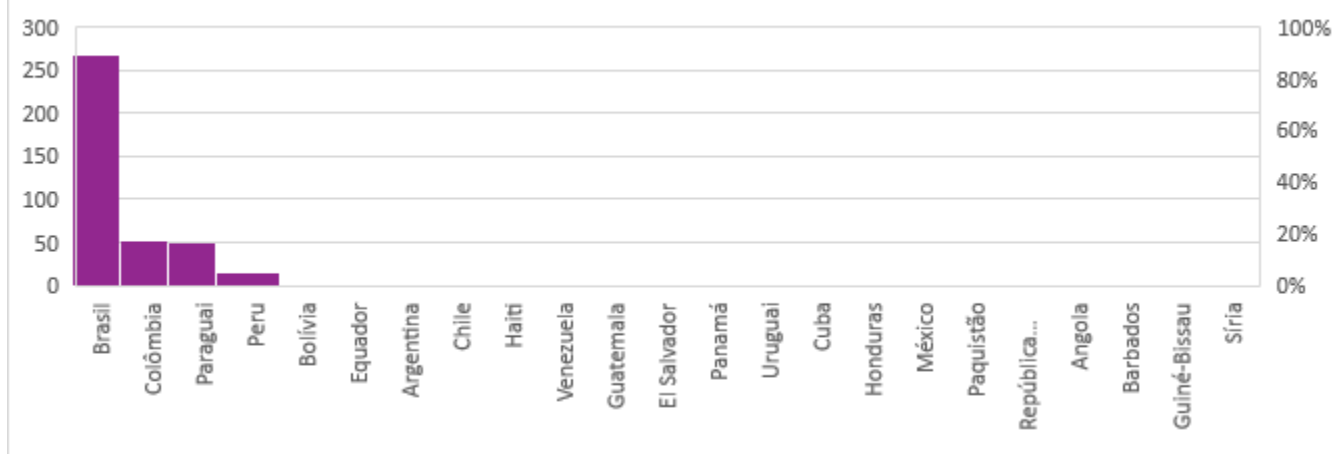
% de Alunos Atendidos por Ano de Ingresso - 2019



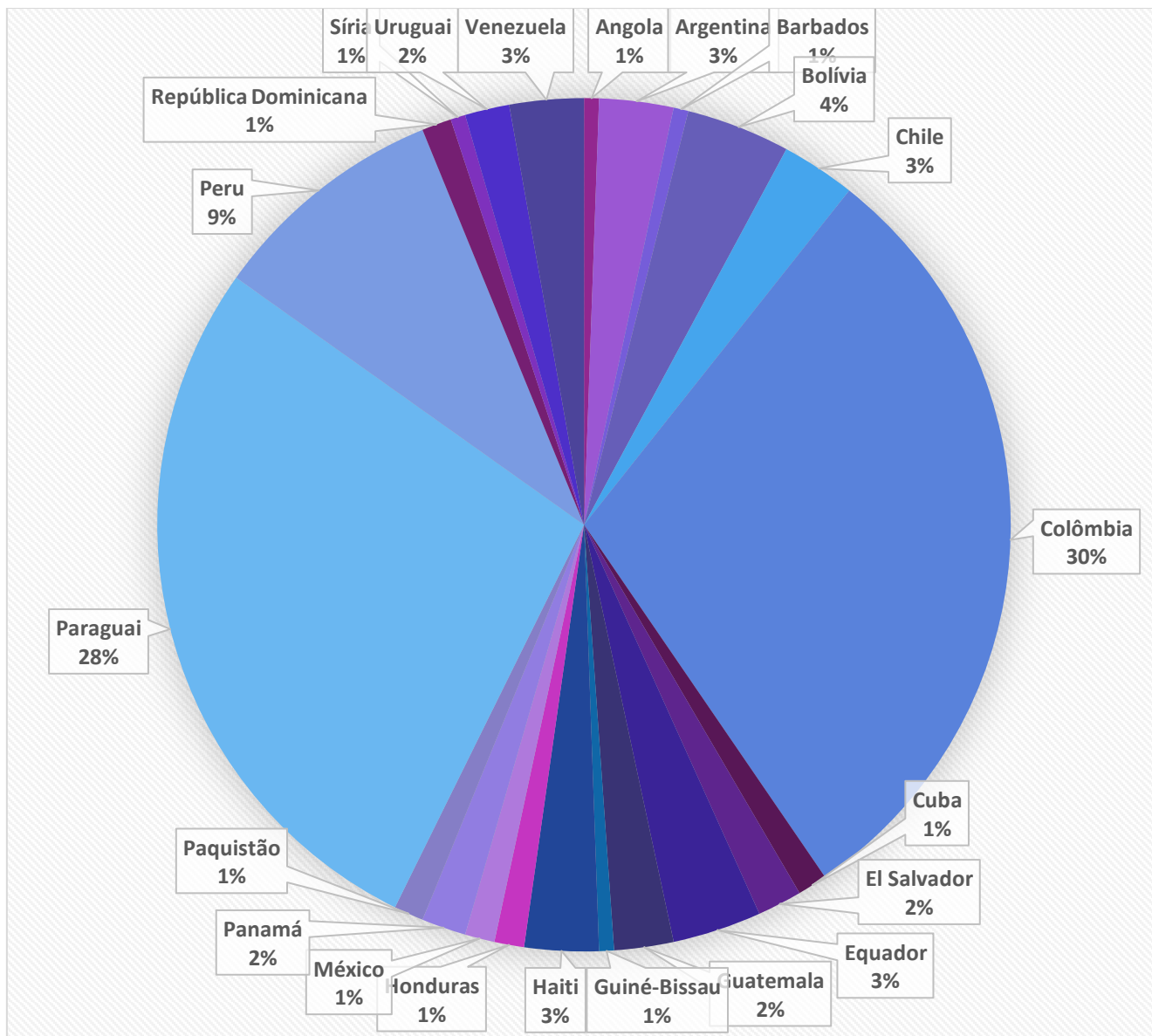
Nacionalidade

Dos atendimentos realizados, 267 eram do Brasil (60%), 53 da Colômbia (11,9%), 49 do Paraguai (11%), 16 do Peru (3,6%), 7 da Bolívia (1,6%), 6 do Equador (1,3%), 5 da Argentina (1,1%), 5 do Chile (1,1%), 5 do Haiti (1,1%), 5 da Venezuela (1,1%) os demais países estão no gráfico abaixo também buscaram o atendimento psicológico.

Quantidade de Alunos Atendidos por País - 2019



O gráfico representa a demanda por uma psicologia intercultural. Apesar da comunidade colombiana ser a segunda maior comunidade internacional da UNILA, ela é a comunidade que mais procura cuidados psicológicos em números totais. Para maior discussão sobre o tema recomenda-se a dissertação: “Imigração e saúde mental: narrativas de estudantes latino-americanos em uma universidade intercultural.”

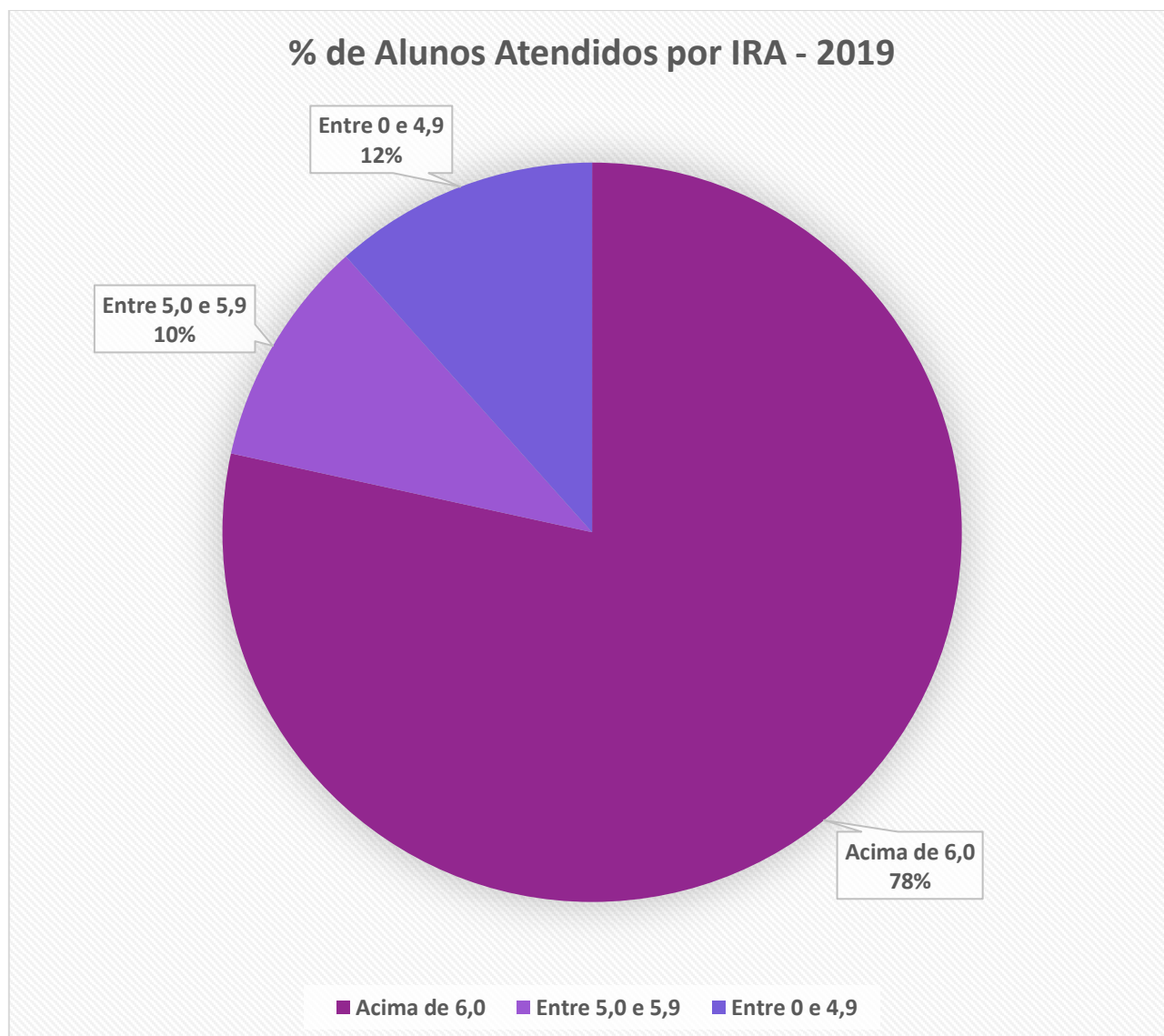


Índice de Rendimento Acadêmico – IRA

Do ponto de vista do IRA (Índice de Rendimento Acadêmico), 78% dos estudantes que buscaram atendimento psicológico apresentaram IRA acima de 6; 12% tiveram IRA entre 0 e 4,9 e 10% IRA entre 5,0 e 5,9.

Ao analisar que 78% dos estudantes que buscam a SEPSICO não apresentam dificuldades acadêmicas crônicas, hipotetiza-se que o trabalho tenha forte impacto na prevenção e na promoção de maior qualidade de vida acadêmica. Todavia, também apresenta em escala considerável (22%) o acompanhamento de estudantes que necessitam de maior acompanhamento do seu desenvolvimento acadêmico.

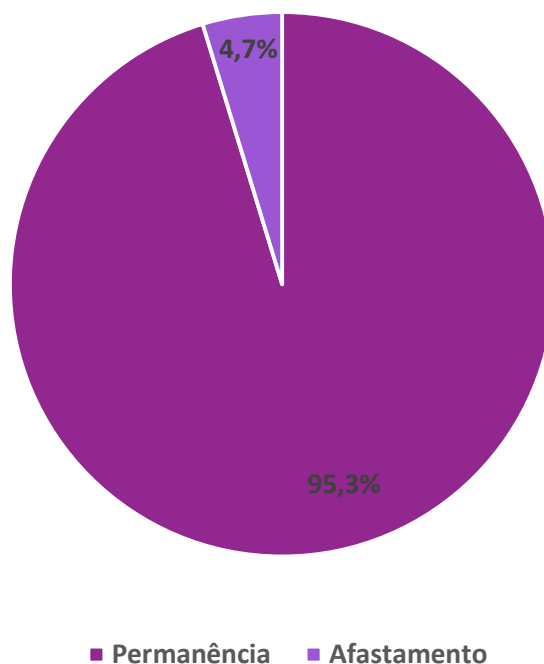
% de Alunos Atendidos por IRA - 2019



Permanência na universidade

Este dado representa o percentual de estudantes atendidos que necessitaram se afastar das atividades acadêmicas. Tal indicador só foi possível após a inclusão dos atestados psicológicos nas normas de graduação e representa apenas aqueles afastamentos pelo qual o estudante foi atendido por um psicólogo/a da SEPSICO.

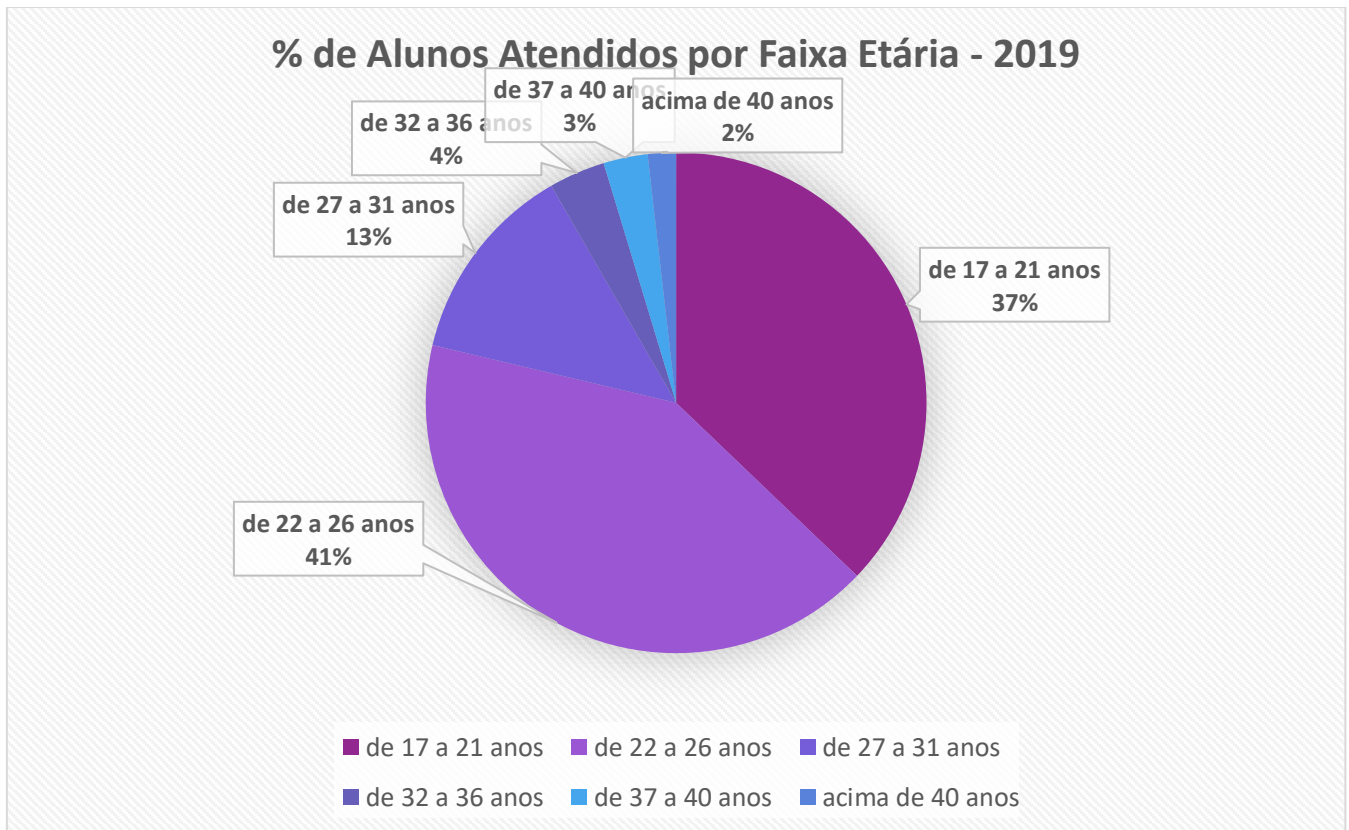
% de Permanência e Afastamento de Alunos Atendidos - 2019



Faixa etária

Com relação a faixa etária, 41% dos estudantes atendidos tinham de 22 a 26 anos de idade, 37% de 17 a 21 anos de idade e apenas 2% tinham mais de 41 anos de idade.

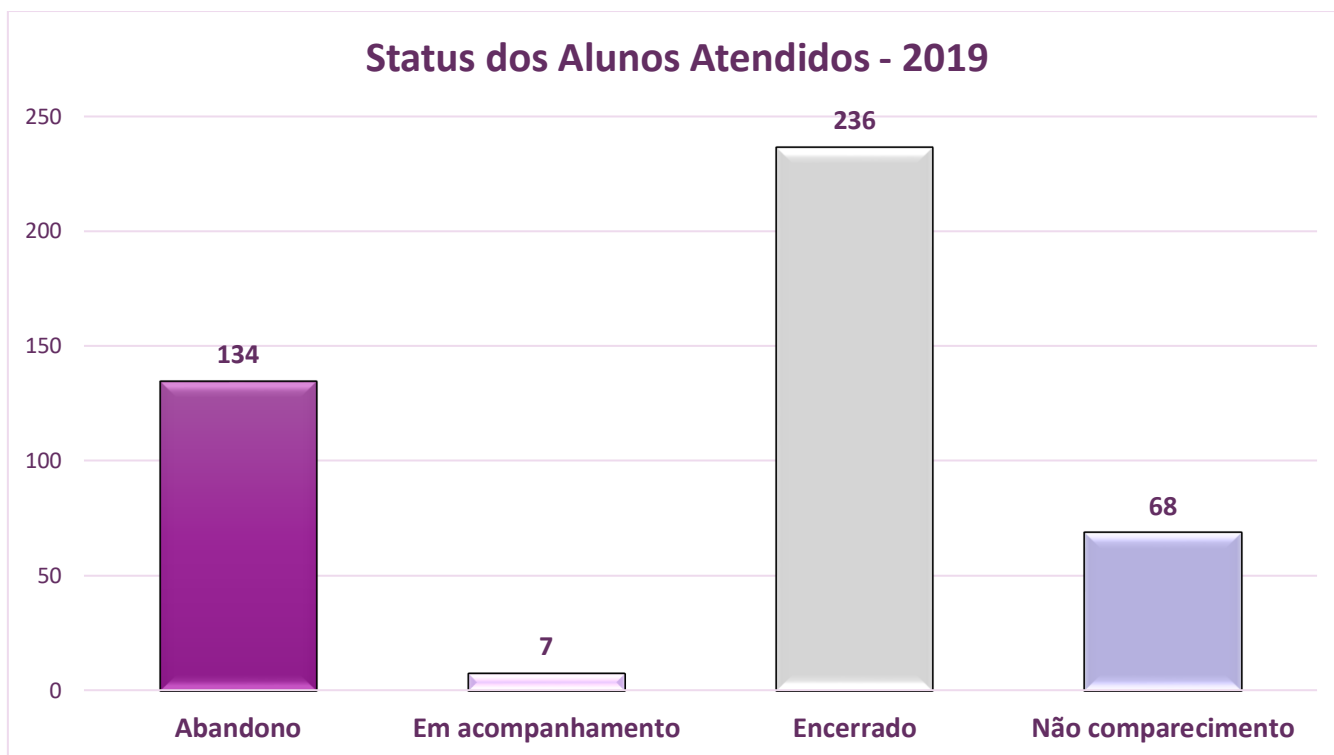
Tal gráfico representa as faixas etárias atendidas, o qual é congruente com o perfil etário estudantil e as demandas que se correlacionam a fase de desenvolvimento e a entrada no ensino superior.



Status do atendimento ano finalizar o ano de 2019

Esse gráfico permite dizer que a grande parte dos atendimentos psicológicos foram encerrados, ou seja, o acompanhamento psicológico teve início, meio e fim, o que nos permite afirmar que foram atendidas as demandas trazidas pelos estudantes aos atendimentos.

A taxa de interrupção (abandono) do atendimento psicológico necessita de maior investigação visto a multiplicidade de fatores envolvidos: como a resolução da demanda, choques de horários visto não haver turnos contínuos de atendimento psicológico; erros técnicos, tabus culturais e etc).



Encaminhamentos realizados durante os atendimento psicológico

A presente tabela apresenta os casos que foram encaminhados para uma especialidade profissional ou vários profissionais ou equipes e departamentos. Se destacam os encaminhamentos externos para profissionais da saúde mental e os internos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem.

Encaminhamento	Contagem	%
Psicoterapia	20	20,0%
Psiquiatra	15	15,0%
Psiquiatra/psicoterapia	8	8,0%
DAAIPD (NAAII)	7	7,0%
Sepsico	4	4,0%
CAPS ad	3	3,0%
CAPS II	3	3,0%
DEAS	3	3,0%
Neurologista	3	3,0%
Ouvidoria/Coordenação de curso	3	3,0%
Pedagogia da PRAE	3	3,0%

Cegeed/CRAM/DEAS	2	2,0%
Coordenação de curso	2	2,0%
DAAA	2	2,0%
Monitoramento	2	2,0%
Neurologista/ DAAIPD (NAAII)	2	2,0%
Psiquiatra/ Sepsico	2	2,0%
CAPS II/ CRAM	1	1,0%
CAPS II/ psicoterapia	1	1,0%
Coordenação curso/ ouvidoria / psiquiatra/ psicoterapia	1	1,0%
DAAA/ Coordenação de curso	1	1,0%
DEAS/ aconselhamento jurídico	1	1,0%
Movimento Negro/Casa do Migrante	1	1,0%
NIPPEI	1	1,0%
Oficina Manejo de ansiedade	1	1,0%
Orientadora/Secretária acadêmica/ Psicóloga externa	1	1,0%
Pró-reitora/corregedoria	1	1,0%
Psicopedagogia/coordenação de curso	1	1,0%
Psicoterapia/CAPS-ad	1	1,0%
Psiquiatra/ psicoterapia	1	1,0%
Psiquiatra/psicoterapia/CAPS-ad	1	1,0%
Psiquiatra/psicoterapia/SAMU/orientação familiares	1	1,0%
Serviço Social	1	1,0%
	100	100,0%

Considerações Gerais

Este relatório faz parte do conjunto de análises realizadas desde 2012 sobre o perfil dos estudantes atendidos pela Seção de Psicologia. Devido seu objetivo exploratório, ele tem como finalidade subsidiar reflexões técnicas e estudos posteriores sobre o perfil dos estudantes da Universidade que buscam atendimento psicológico.